

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO CLIMA PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR) NAS CRIANÇAS

Ana Maria Leonardi Corrêa, Larissa Fantucci, Gercilene Cristiane Silveira, e-mail:
fantuccilarissa@gmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde 2022, as mudanças climáticas, apresentam grande influência sobre as doenças respiratórias, sendo também um dos principais responsáveis pela internação e óbito de crianças por bronquiolite em diversas partes do mundo. Qualquer vírus respiratório pode atingir o bebê ou criança e causar uma bronquiolite, mas o agente causal mais conhecido é o vírus sincicial respiratório. A bronquiolite é uma inflamação dos bronquíolos originados pelas pequenas ramificações que levam ar para os pulmões (brônquios). Esse processo inflamatório geralmente resulta de uma infecção respiratória viral anterior, como uma gripe, e é comum afetar, principalmente, as crianças de até 2 anos de idade, quase sempre no período de outono-inverno e com maior incidência de hospitalização. Ao adquirir a inflamação, as vias respiratórias ficam com muco, deixando os bronquíolos obstruídos, o que dificulta a entrada e saída de ar. **Objetivo:** Conscientizar os responsáveis sobre os cuidados e atenção com a criança com vírus sincicial respiratório e, bem como, orientar a equipe de enfermagem para observar os sinais e sintomas que o bebê ou criança apresenta para um tratamento precoce e com sucesso. **Método:** Optou-se pela revisão narrativa da literatura. Para realização desta revisão foi considerado o levantamento bibliográfico, resultando em três artigos científicos publicados nos anos 2003, 2020 e 2022. **Resultados e discussão:** Uma das causas é a idade gestacional, onde mostrou ser um fator associado ao desfecho sem a interferência de outras variáveis, (Albernaz, Menezes, et al.). Foi considerada a possibilidade de as crianças nascidas pré-termo apresentarem problemas respiratórios no período neonatal, acarretando alterações da via aérea e tornando-as mais suscetíveis à infecção no período outono/inverno. Existem evidências de que a prematuridade acarreta maior risco de a criança ter doença mais severa e prolongada, causada pelo vírus respiratório sincicial. **Considerações finais:** Foi possível compreender que o clima interfere na saúde do bebê ou criança, incluindo alguns fatores de riscos como: aglomeração, principalmente nas escolas, creches com muitas crianças; bebês prematuros ou sofrem desmame precoce; e bebê com doença respiratória crônica. Dessa maneira, é comum esse vírus manifestar no inverno, consequentemente, é criado um ambiente fechado deixando circular vários tipos de vírus, no qual, alguns adquirem rapidamente apresentando os sintomas e até mesmo

caso de internação. Os sintomas mais comuns que apresentam são tosse intensa, febre baixa, irritabilidade, falta de apetite, dificuldade para respirar caracterizada por chiado no peito, batimento da asa do nariz e exalações de ar forçadas e prolongadas. A taxa de mortalidade aumenta em crianças com alto risco. Os principais fatores de risco para gravidade são lactentes menores de três meses, prematuros com menos de 34 semanas, imunodeficiências, doenças cardíacas e pulmonares crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: BRONQUIOLITE. CRIANÇA. HOSPITALIZAÇÃO. VÍRUS